



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ATA N.º 18/2017

---Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no edifício sede da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Artº. 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 23º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Artº 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia, conjugado com o Artº 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; ponto um (1) – Análise, discussão e votação da ata da sessão anterior; ponto dois (2) – Apreciação e discussão da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia; ponto três (3) - Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

Esta sessão contou com a presença de Manuel Gomes dos Reis (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), Joana Sofia Gaspar Nunes (PS), Maria Beatriz Schulz Nunes (PSD), Mário Matos dos Santos (PSD), Maria Fernanda do Pranto Correia (PSD), Pedro Miguel Nunes Tavares (PSD), Joaquim Morgado Costa (PS), Maria Isabel Ferreira D'Oliveira (PS), José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos (IpT).-----

Deram entrada quatro justificações de falta dos vogais Maria João da Graça Lima Morais (PS), Margarida Susana da Piedade Bernardes Pereira Ferreira (PS), Alicia de Salomé Diogo Peres (IpT) e Francisco Nicolau da Costa Vieira da Silva (PS), declarando que não poderiam estar presentes na sessão e pediam a sua substituição pelos elementos seguintes na respetiva lista. Presidiu à sessão Jaime das Neves Antunes que começou por dar posse a Maria Isabel Ferreira D'Oliveira (PS) e convidou-a a ocupar o lugar de 1.º secretário da mesa.-----

O vogal ausente, Francisco Madureira (PSD), comunicou a falta mas não pediu substituição e solicitou a leitura e a transcrição do seguinte texto: "*Exma. Sra. Dra. Maria João Morais, Ilustre e Digna Presidente da Assembleia de Freguesia, que muito DIGNIFICOU este Órgão.*-----

Handwritten signature and initials:
re = Isabel Silva
IB



Município de Tomar

Jury
re = Isabel SCS
\$

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Venho pela presente, solicitar a leitura desta pequena missiva e justificar a minha falta por motivos pessoais. Começo por cumprimentar todos aqueles que reconheço com todo o respeito e consideração pessoal. Todos os Vogais da Assembleia de Freguesia que neste mandato foram de uma EDUCADA e cordial forma de relacionamento, incluo obviamente os que hoje não estão e que por diversas vezes substituíram membros. Cumprimento de igual forma os Vogais do Órgão Executivo, o Tesoureiro e o Secretário.-----

Reconheço em todos vós integridade pessoal e democrática e nesta hora em que ao fim de 24 anos de membro de Junta ou Assembleia de Freguesia é com um misto de Saudade, alegria e alguma tristeza que vou deixar de fazer parte de tão distinta Junta.-----

Reconheço de uma forma EDUCADA e Sincera o esforço de todos os que nomeei que nunca irão ler, escrito por mim, algo que ataque pessoalmente alguém que deu o seu melhor em prol. Alias o que penso de Alguém está transcrito numa fábula que quem quiser ler, se chama "o Rei vai nu".-----

Quero hoje dizer que não peço substituição pois assim as "liras" da minha não presença reverterão para os cofres da Junta. Desejo com Educação, Respeito, Saber Estar e Elevação Democrática, que todos os que nomeei sempre tiveram uma profícua Assembleia de Freguesia e uma vida repleta de coisas boas.-----

Humildemente desde já peço desculpas a todos os que nomeei e que merecem o meu MAIOR RESPEITO por algo que tenha dito e que por qualquer razão tenha "ofendido" pois nunca foi esse o meu intuito.-----

Assim solicito que os Vogais da Assembleia, os Vogais do Órgão Executivo, o Sr. Tesoureiro e o Sr. Secretário de Junta de Freguesia, que aceitem um forte Pessoal e Democrático ABRAÇO.-----

Francisco Lopes Madureira Salgueiro.-----



Município de Tomar

Handwritten signature and initials:
Frey
P=ISS do SIO.
J.

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Os vogais da CDU Alexandre Cardoso e Albertino Cartaxo, do órgão deliberativo e executivo, respetivamente, apresentaram renúncia aos cargos que ocupavam. Albertino Cartaxo ocupou o lugar que detinha na assembleia. Tendo sido convocado para a sessão, no entanto, faltou sem apresentação de justificação. De seguida foi lida a missiva da CDU que relata a sua posição relativamente à ocupação do lugar que detém no executivo, não indicando ninguém para o lugar. -----

Confirmadas as presenças e efetuadas algumas informações, abriu-se o PAOD. Mário Santos cumprimentou os presentes e solicitou ao Presidente da Junta um pedido de desculpas pela inverdade que proferiu no artigo publicado no jornal à contratação, quando refere que, ao tempo, foram contratados pelo executivo da freguesia de Santa Maria dos Olivais, do qual fazia parte, dezoito autocarros para o passeio anual do idoso, exigindo um pedido de desculpas. Questionou sobre o processo do Siadap. E também sobre de quem havia partido a ideia da colocação do corrimão nas escadas junto ao mercado, considerando que foi uma ideia do candidato Tiago Carrão e por isso entende ser um ato de plágio. Dirigindo-se a José Pedro, Mário Santos ironiza dizendo que não sabia que o vogal era fiscal por questionar o critério de entrega de cabazes de natal na extinta freguesia de Santa Maria dos Olivais. José Pedro Vasconcelos respondeu a Mário Santos dizendo que a sua afirmação surgiu na sequência da intervenção de um elemento da bancada do PSD que questionou a entrega de cabazes de natal a dois jornalistas e que muitas vezes o desespero político leva a situações complicadas e adiantou que não poderiam comparar as épocas, atravessavam tempos difíceis e não era uma profissão que fosse sinónima de carência e jamais discutiria numa assembleia a entrega de um cabaz de natal a quem quer que fosse. A sua afirmação foi proferida no contexto da intervenção do elemento da bancada do PSD. Beatriz Schulz referiu que a data da sessão foi despropositada, deveria ser fora do período de campanha, mas estando ali presentes iria fazer um pequeno resumo do mandato. A carta de renúncia do vogal Cartaxo confirmava aquilo que se esperava: a ligação com as duas forças políticas correu mal, podia afirmar que foram os piores quatro anos dos últimos vinte; as verbas foram aplicadas em alcatrão sem ser utilizado um critério



Município de Tomar

Tomar
2017.09.27
P.

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

de prioridade, referindo também a falta de limpeza e conservação do espaço frente ao parque T. A nível do Turismo, acha que nada foi feito; a integração e realojamento de famílias no bairro 1.º de Maio poderia estar a correr bem, o que não acontecia no bairro Senhora dos Anjos, devido a ocorrências por descatos. Existia um regulamento que deveria ser cumprido pelas famílias das habitações sociais; o posto dos CTT deveria ser encerrado existindo uma deliberação tomada em assembleia, nesse sentido; as obras da Ponte da Vala e de Palhavã foram uma miragem. Por fim, referiu que foi efetuada uma visita à freguesia, sensivelmente a meio do mandato, para sinalizar os pontos frágeis que se encontram em igual situação no final do mandato que agora termina.-----

Joana Nunes começou por dizer que era para si um privilégio trabalhar com a área social e que sobre os cabazes de natal, entendia que quando a dúvida existe, nunca devíamos de deixar de ajudar por dúvida. Dirigindo-se à vogal Beatriz gostaria de lhe lembrar que existem competência delegadas no Município, nomeadamente na sua secção do Urbanismo que detém a responsabilidade de intervir em áreas bem definidas, não sendo, por essa razão, possível a intervenção da Junta na zona histórica como referiu quando falou do espaço frente ao parque T. De igual, o cumprimento do regulamento relativo à concessão de habitação social é da inteira responsabilidade da câmara, não sendo, no entanto, conhecedora dos descatos de que fala. Em relação aos CTT como poderá verificar não constava da ordem de trabalhos da sessão de então; por essa razão jamais poderia ser votada. A obra de Palhavã certamente que o Senhor Presidente irá esclarecer esta assembleia sobre essa matéria. Relativamente ao Alcatrão, são projetos e obras aprovados nesta assembleia e a Junta não é só alcatrão. Convidava a Beatriz a refletir se Junta´Anima, reparações das escolas, espetáculos de animação e cultura para as crianças, apoio a atividades comerciais, parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas eram "Alcatrão". Joaquim Morgado disse ter entendido que o PSD estava contra a aplicação do corrimão nas escadas do mercado e principalmente porque era uma proposta/ideia do candidato Tiago Carrão. Essa obra foi uma proposta do PS que foi discutida, em tempos, conjuntamente com a proposta de acesso ao mercado por baixo da



Município de Tomar

Handwritten signature and initials.

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ponte, proposta que foi rejeitada e mais tarde o PSD mandou construir uma passadeira superior extremamente perigosa e que impede a fluidez do trânsito José Pedro Vasconcelos discordou do discurso de Beatriz Schulz quando refere que o acordo com as forças políticas falhou e adiantou que os IPT continuam a ter dois elementos, um no executivo e outro no deliberativo. Além do mais, não era consensual a presença do vogal Joaquim Palricas em representação do IPT quando o mesmo se ligou a outra força política (PSD). Mas enquanto esteve em exercício ajudou o executivo a dinamizar a área social. Relativamente aos CTT referiu que a sua continuidade foi viabilizada pelo seu voto de qualidade como presidente da mesa, numa sessão onde ficou também decidido a Junta negociar com os CTT para que fossem revistas as contrapartidas.-----

Fernanda Correia estranhou a mudança de opinião de José Pedro em relação ao ex.vogal Joaquim Palricas, considerando que há pouco tempo tecia sérias críticas e agora estava a elogiá-lo. Provavelmente como estavam a chegar ao final, ironicamente, estavam todos a dar-se muito bem.-----

José Pedro Vasconcelos esclareceu que Joaquim Palricas fez um bom trabalho em prol da ação social, no entanto nem todas as propostas que apresentou foram aceites, assim como certamente irá acontecer ao vogal Vitor Duarte que o substitui. Era claro e normal que se façam elogios. Em política cada um é livre de escolher o seu caminho, mas fica sujeito às críticas. Nunca poderíamos agradecer a todos e estar sempre de acordo com todos.-----

O Presidente da mesa, Jaime Antunes, apelou para que fossem mais sintéticos nas suas intervenções.-----

De seguida, Beatriz Schulz acusou José Pedro de falta de memória afirmando que os CTT tinham sido votados duas vezes.-----

Adiantou que mal seria se não houvesse Junta´Anima, mas que muita coisa ficou por fazer, referindo-se ao apoio à natalidade, apoio diário ao idoso, SOS idoso, inovação, apoio jurídico e visão de futuro.-----



Município de Tomar

Handwritten signature
12-15-2017 S. Silva

Handwritten signature

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

---Passando-se ao ponto um (1) da Ordem de Trabalhos, a ata número dezassete foi aprovada com seis votos a favor. Todos os presentes com condições para o efeito votaram a favor.-----

---No ponto dois (2) Beatriz Schulz perguntou a Augusto Barros o porquê de a Junta regar as flores em S. Lourenço e floreiras suspensas junto ao rio e também porque referia várias deslocações ao Bairro 1.º de Maio e nenhuma ao Bairro Senhora dos Anjos.-----

Joana Nunes mostrou-se agradada com o desempenho financeiro do executivo. Verificava-se um valor mínimo de encargos assumidos e não pagos, e que para quem ficasse à frente do executivo era sempre agradável iniciar o mandato com uma conta “limpa” e sabe que não era fácil chegar a estes valores, concluindo que o executivo estava de parabéns.-----

Augusto Barros referiu que lhe parece ser caricato o entendimento da vogal Schulz relativamente aos trabalhos executados mediante protocolos e pareceria com a Câmara, no que respeita à rega das flores. A Junta possui um sistema para regar as flores suspensas de S. Lourenço e por essa razão, a Câmara propôs à Junta a execução desse trabalho mediante contrapartidas, todas as horas são contabilizadas. Engana-se a vogal Beatriz quando refere que a Junta é comandada pela Câmara.-----

Beatriz Schulz questionou o porquê de só se verificar registo de deslocações ao Bairro 1.º de Maio e não ao Bairro Senhora dos Anjos, ambos eram bairros sociais e ao que teve conhecimento no Bairro Senhora dos Anjos registaram-se alguns desacatos e entende que não basta realojar as famílias, é importante a sua integração que passa por exigir o cumprimento do regulamento e levanta as seguintes questões: o Senhor Presidente Augusto teve conhecimento? Foi elaborado um relatório social da ocorrência? Louvo a Junta por admitir pessoas de etnia cigana para trabalhar. A integração é importante e começa no cumprimento das regras. Nego que a comitiva do PSD tenha pedido aos moradores do bairro 1.º Maio para abrirem as portas das suas casas. Foram os próprios que o fizeram por sua iniciativa e que disseram que as casas não tinham condições. É lamentável que se façam ataques infundados em vez de se adotarem critérios para o realojamento das famílias. Refiro-me à situação dos dois irmãos que o Senhor Presidente



Município de Tomar

Handwritten signature and initials:
PSD I. Silva
P

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

bem conhece e que diz terem recusado uma habitação que lhe foi proposta, situação que desconhece.-----

No ponto três (3) Maria Fernanda Correia acha lamentável, e dirigindo-se a Augusto Barros, que critique o facto de o Joaquim Palricas se ter associado ao PSD quando o mesmo aconteceu com outras pessoas que se juntaram ao PS, Estamos em democracia e cada um tem liberdade de seguir o caminho que bem entende.-----

Referiu também que não foi ao Flecheiro por medo e que não valia a pena estar a “lavar roupa suja”. Entende que, se um particular quer dar ou promete dar sacos de cimento a uma família do Flecheiro é um problema dessa mesma pessoa, não é dinheiro do erário público.-----

Joaquim Morgado questionou o Presidente sobre os muros e o arranjo da Estrada dos Madeiras; o alargamento do circuito do tut à área de Cabeças; a criação de passeios na rua Encosta das Maias e uma passadeira a meio daquele troço, onde existe risco iminente para os peões, os automobilistas comportam-se como se circulassem numa pista; alteração das placas nominativas, na mesma rua, há placas com nomes diferentes “ Rua Água das Maias” e “Caminho Água das Maias” e também o estudo para a construção de uma rotunda na Av. António da Fonseca Simões.-----

Mário Santos afirmou-se surpreendido com as palavras do Presidente da Junta. Afirmou ter um relacionamento cordial com toda a sociedade tomarense e nunca foi sua intenção difamar Augusto Barros em defesa de Tiago Carrão. Era público que sempre esteve ligado ao PSD mas sempre considerou e respeitou Augusto Barros e ficou atónito com as suas afirmações.-----

O Presidente, Augusto Barros respondeu às questões de Joaquim Morgado. Considera que a rua dos Madeiras é uma obra semelhante a Palhavã onde autorizaram, em tempos, todas as construções de muros que “estrangularam a via” o que dificulta as intervenções para uma reparação capaz. Terão de ser efetuadas diligências para tentar reverter essa situação; as placas nominativas irão ser alteradas; para a rua Encosta das Maias existe um projeto para construção de infraestruturas necessárias para garantir a segurança dos



Município de Tomar

Handwritten signature and initials:
12-10-2017
J.P.

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

peões e fluidez normal do trânsito; para a construção da rotunda terá que ser efetuado um estudo técnico prévio sobre essa eventual necessidade.-----

José Pedro Vasconcelos referiu que o mandato estava a terminar e que aquela sala era a Democracia viva e por isso queria agradecer aos funcionários da Junta pelo seu profissionalismo. Estava satisfeito com o atual executivo por chegar ao final do mandato sem dívidas nem atropelos, agradecia a todos os membros que fizeram e faziam parte daquela assembleia de freguesia e que pese embora as críticas e os divergentes pontos de vista, acabou por imperar o respeito em prol de Tomar. Considerando que estamos em período eleitoral, não podemos nem devemos descurar o problema da abstenção e cada um deverá sensibilizar principalmente a camada jovem para o dever cívico. Por fim, desejou a todos os presentes muitas felicidades.-----

Augusto Barros referiu que tratando-se da última sessão deste mandato, não era sua intenção expor tais assuntos, no entanto e referindo o provérbio “Quem não se sente não é filho de boa gente”, tinha que mostrar o seu desagrado pela forma como Mário Santos tinha denegrido a sua imagem, não apenas no jornal mas junto de pessoas que lhe transmitiram as críticas que fez em relação à sua pessoa. Sente que o seu nome foi denegrido em praça pública. Entende que as pessoas são livres de dar a sua opinião e de fazer campanha mas, quando se ultrapassa o razoável, aliás existiu uma situação semelhante com um vogal que não está presente e que durante algum tempo suportei as suas atitudes mas após um artigo que foi publicado no jornal, tive que responder para defender a minha honra.-----

Lastima também que Beatriz Schulz afirme que “durante quatro anos Augusto Barros não fez nada tudo é zero”.-----

As pavimentações aprovadas nesta assembleia e executadas a cerca de setenta por cento, as obras de recuperação de vinte e duas casas de habitação social no Bairro Senhora dos Anjos e doze no Bairro 1.º de Maio, obras efetuadas em parceria com o executivo PS da Câmara e que muito embora tenha sido, ao tempo, proposto pelo executivo da extinta Junta



Município de Tomar

Handwritten signature and initials:
12-15-2017
JP

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

de S. João à Câmara PSD, a resposta foi que as casas seriam para uma situação de emergência.-----

Relativamente ao corrimão, achava graça que o candidato Tiago Carrão queira uma obra da sua autoria antes mesmo das eleições e adianta que essa obra estava inserida no projeto de reabilitação do mercado municipal, obra em que a Junta teve uma elevada preocupação e colaborou na sua execução, o que permitiu a reabertura daquele espaço com condições para os comerciantes e para quem gosta de visitar e adquirir bens naquele espaço.-----

A situação da CDU não estava relacionada com qualquer situação de desacordo ou mau estar no executivo, outrossim com a saída do vogal da assembleia Alexandre Cardoso para o PS, tendo sido entendimento político da CDU optar pela não permanência da sua representação no executivo, deixando o lugar em aberto.-----

Sobre o Junt'Anima, Augusto Barros disse que gostaria de saber o que o PSD tinha feito em prol das crianças durante os dezasseis anos, também o apoio que se está a dar à população que é servida pelo posto CTT é criticado pelo PSD que tem pressionado para que o posto seja encerrado.-----

Também em matéria de limpeza e com especial apreço para a cidade nova, Beatriz Schulz diz que a Junta nada fez, o que não é verdade. A Junta tem efetuado com regularidade a limpeza dessas áreas sendo certo que não existem equipamentos nem meios humanos suficientes para acorrer em simultâneo a todos os pontos da freguesia, temos que obedecer a um plano de trabalhos. -----

Resumindo, Augusto Barros referiu que existe certamente muito a fazer, mas lamenta que depois do trabalho desenvolvido nestes quatro anos, se afirme que a Junta nada fez. No entanto, críticas à parte, é seu objetivo, até final do mandato e no futuro, caso seja eleito continuar a trabalhar em prol das crianças, dos idosos e de toda a população em geral e em relação ao CTT continuará a lutar para que aquele serviço se mantenha em funcionamento. -----



Município de Tomar

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Por fim Jaime Antunes agradeceu em nome da mesa tudo o que aquela assembleia fez e pelo contributo que prestou à comunidade tomarense.-----

Por não haver nada mais a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual foi lavrada e aprovada, em minuta, a presente ata que de seguida foi assinada pelos membros da mesa.

O Presidente: Jaime Antunes

A 1ª Secretária: Paula Isabel Feneix d'Oliveira Silva

A 2ª Secretária: Jaime Sofia Gaspar Nunes